

O PAPEL DA INTEGRAÇÃO ENSINO – SERVIÇO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM ASSIS-SP

Maria José Caetano Ferreira Damaceno¹

Fernanda Cenci Queiroz²

Adriana Avanzi Marques Pinto³

Rosângela Gonçalves da Silva⁴

Ana Paula Cavalin Vale⁵

INTRODUÇÃO: A sociedade continuamente sofre alterações em suas características e concepções. Surgem novos olhares e possibilidades na compreensão de ações, com o intuito de atender suas demandas. A Constituição Federativa de 1988 e posteriormente a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, são exemplos de resposta às demandas sociais relacionadas à saúde pública.¹ As Instituições de Ensino carecem acompanhar estas mudanças sociais ao realizar as inovações curriculares necessárias para as formulações dos modelos de ensino e aprendizagem para a formação acadêmica de discentes qualificados ao mercado de trabalho. É importante que haja integração do Ensino com os Serviços, vislumbrando o desenvolvimento do aprendizado a partir do cuidado ofertado pela clínica ampliada. Esta nova forma de cuidar tem sido bastante valorizada por considerar essenciais princípios como a cogestão e a gestão do cuidado que parte de dimensões como a profissional, a organizacional, a sistêmica, a individual, a familiar e a societária.^{2,3} Destas, destacamos as primeiras três dimensões supracitadas, por estarem relacionadas com a formação acadêmica, devido a imperiosidade dos serviços estarem organizados através redes de cuidado, a fim de que o discente conceba a importância de princípios como a integralidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de integrar o ensino com o serviço, realizado por docentes da Fundação Educacional do

¹ Enfermagem. Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA. Contato: marin.mjcf@hotmail.com

² Enfermagem. Mestre em Enfermagem em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

³ Enfermagem. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁴ Enfermagem. Mestre em Biologia. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁵ Enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Enfermeira Obstetra em Hospital Regional do município de Assis-SP.

Municipal de Assis diante do processo ensino e aprendizagem dos alunos no estágio supervisionado da Atenção Básica. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Relato de experiência do desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem de discentes da disciplina Estágio Supervisionado na Atenção Básica no ano de 2014. Este estágio da graduação de enfermagem diferencia-se de outras práticas do curso por ser atribuído responsabilidades progressivamente aos alunos. Distintas ações individuais e coletivas através de grupos operacionais e teatro foram planejadas e implementadas juntamente com os serviços de saúde e com outros setores sociais como escolas municipais e projetos municipais com crianças, adolescentes e idosos. Ações favorecidas pela parceria da Instituição de Ensino em questão com a Prefeitura Municipal de Assis-SP. **RESULTADOS:** Pode-se afirmar que no decorrer do estágio, os alunos ao desenvolverem o diagnóstico situacional local e realizarem uma analogia da situação encontrada com a preconizada pelo Ministério da Saúde, verificou-se a necessidade de uma abordagem ampliada e holística do indivíduo. Em relação ao cuidado individual, ao final do estágio os alunos puderam contribuir com o serviço de saúde com a elaboração de protocolos de atendimento para consulta ginecológica e para o cuidado ofertado a usuários com feridas. Estes protocolos vistos como instrumentos de trabalho foram baseados nas etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Após a elaboração dos protocolos supracitados, estes foram aplicados pela equipe de estágio em diversas consultas de enfermagem para a sua reestruturação final, bem como auxiliou no aprimoramento das habilidades e competências relacionadas à consulta de enfermagem. Salienta-se que fora uma atividade que contribuiu significativamente no aprendizado para futuras atuações independente de ser em setor de Atenção Primária ou Secundária, uma vez que oportunizou compreender o quanto um cuidado pautado nas etapas do processo de enfermagem favorece um olhar diferenciado, isto é, ampliado, integrado e singular, mesmo quando a procura pelo usuário ao serviço de saúde seja apenas por um ¹ Enfermagem. Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA. Contato: marin.mjcf@hotmail.com

² Enfermagem. Mestre em Enfermagem em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

³ Enfermagem. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁴ Enfermagem. Mestre em Biologia. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁵ Enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Enfermeira Obstetra em Hospital Regional do município de Assis-SP.

procedimento. No tocante ao cuidado individual a usuários com feridas, para exemplo neste relato, foi selecionado uma usuária acometida por lesão crônica em MIE, de etiologia vascular. Para o acompanhamento deste caso utilizou-se o protocolo citado, assim como o uso de fotografias e materiais específicos para a mensuração da ferida. Notou-se que a sistematização e o planejamento das ações de enfermagem permitiu ofertar um cuidado que valorizasse não só uma adequada evolução da lesão, mas também oportunizou a coparticipação do indivíduo durante o acompanhamento, ao compreender os fatores interferentes no processo de cicatrização, vale também ressaltar a criação do vínculo alcançado a partir da confiança adquirida entre a usuária e as alunas enquanto futuras profissionais. Quanto ao cuidado coletivo, pode-se citar atividades de educação em saúde a públicos diversos e em localidades distintas. As ações ocorreram por meio de técnicas diversas, como grupos operacionais em sala de espera no Serviço Local ou através de peças teatrais em escolas ou em espaços públicos. Os temas abordados “dengue, tuberculose e doenças sexualmente transmissíveis- DST” foram escolhidos de acordo com a necessidade epidemiológica. As atividades arrolaram-se de forma que proporcionassem a participação ativa das pessoas, tendo posteriormente um período destinado a questionamentos acerca da temática e para a entrega de panfletos contendo informações pertinentes. **CONCLUSÃO, CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Enquanto docentes tivemos a percepção de que os alunos ao fim do estágio alcançaram as competências esperadas tanto no cunho individual como no coletivo, realizando práticas pautadas no raciocínio clínico, na clínica ampliada e planejadas de acordo com as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem; compreensão da Educação em Saúde como ferramenta do cuidado, uma vez que esta possibilita a inclusão do indivíduo numa sociedade enquanto cidadão mais coparticipativo no processo saúde-doença e como multiplicador de informações. Por fim, ressalta-se que a integração da Instituição de ¹ Enfermagem. Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA. Contato: marin.mjcf@hotmail.com

² Enfermagem. Mestre em Enfermagem em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

³ Enfermagem. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁴ Enfermagem. Mestre em Biologia. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁵ Enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Enfermeira Obstetra em Hospital Regional do município de Assis-SP.

Ensino com os Serviços de Saúde a partir da parceria com a Prefeitura Municipal auxilia tanto no processo de ensino e aprendizagem mais qualificado dos alunos, como também proporciona mudanças locais dos serviços em busca de uma prática holística com subsídios para atender às reais necessidades dos usuários, visto como um ser biopsicossocial e espiritual. **REFERÊNCIAS:**

- 1- Batista N, Batista SH, Goldenberg P, Seiffert O, Sonzogno MC. O enfoque problematizador na formação de profissionais da saúde. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2005 [citado 20 maio 2014]; 39(2): 231-37. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000200014&lang=pt&tlng=
- 2- Cecílio LCO. A morte de Ivan Ilitch, de Leon Tolstói: elementos para se pensar as múltiplas dimensões da gestão do cuidado. Interface (Botucatu) [Internet]. 2009[citado 20 maio 2014];13suppl 1:545-55 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000500007&lang=pt&tlng=
- 3- Cecílio LCO. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2011[citado 20 maio 2014];15(37):589-99 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000200021&lang=pt&tlng=

DECs: serviços de integração docente - assistencial, aprendizagem, educação em saúde.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática: Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram.

¹ Enfermagem. Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA. Contato: marin.mjcf@hotmail.com

² Enfermagem. Mestre em Enfermagem em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

³ Enfermagem. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁴ Enfermagem. Mestre em Biologia. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.

⁵ Enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Enfermeira Obstetra em Hospital Regional do município de Assis-SP.